

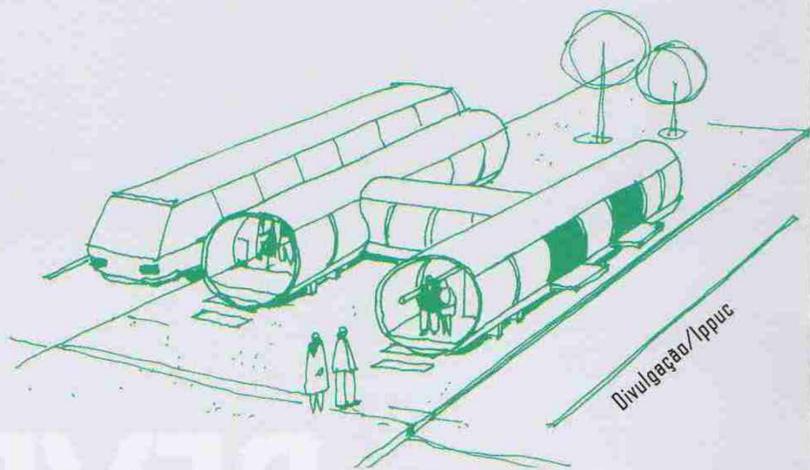
Nani Góes

Acima, o Museu Oscar Niemeyer, que abrigará a grande mostra. Na página ao lado, a rua XV de Novembro, extensa área central de pedestres, um dos endereços da Bienal, que pretende a a interatividade com a população

BIENAL BRASILEIRA DE DESIGN 2010

A grande Bienal, iniciada em 2006 com muitos tropeços e desencontradas ambições, consolida-se nesta terceira edição e promete envolver toda a sua cidade-sede, deixando o elitismo de lado. O design visto como ferramenta democrática a serviço da qualidade de vida instigará habitantes e visitantes a saber para o que serve "este tal" de design

Da Redação



A terceira Bienal de Design será realizada em Curitiba, de 14 de setembro a 31 de outubro de 2010. Uma escolha que vem reforçar a imagem de Curitiba como capital brasileira do design.

Nas palavras de Ana Brum, coordenadora de projetos do Centro de Design do Paraná, "por 48 dias esperamos que 250 mil pessoas confirmem na Bienal o melhor do design brasileiro, assim como reflitam sobre a importância da sustentabilidade no desenvolvimento de produtos".

A Bienal 2010 é uma iniciativa do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), do

Ministério da Cultura (MinC) e do Movimento Brasil Competitivo (MBC), cujos membros delegados formam o Comitê de Orientação Estratégica. Sua organização é realizada pelo Centro de Design do Paraná e pela Federação das Indústrias do Estado do Paraná, e seus representantes são os curadores adjuntos.

Adélia Borges, curadora geral desta edição que tem como tema "Design, Inovação e Sustentabilidade", deseja transcender a amostragem da produção recente e propor reflexões. "Li outro dia em um jornal que não temos no Brasil produtos sustentáveis. Isto é um absurdo. O brasileiro é ligado à sustentabilidade mesmo antes do tema virar moda. Precisamos capitalizar mais essa realidade e é o que pretendemos fazer com esse recorte da exposição." A questão será também enfatizada com o tema central da Bienal refletido em mostras, fóruns, workshops e ações interativas que se espalharão por toda a cidade.

Letícia Castro Gaziri, diretora de projetos do Centro de Design do Paraná, aponta o retorno de mídia que o evento proporciona como um estímulo à participação das empresas. "O objetivo é atrair a imprensa nacional

e internacional para mostrar o grande potencial criativo e econômico, bem como a capacidade e a competitividade que as empresas brasileiras estão buscando por meio de seus produtos e serviços", afirma.

"Este será o ano!", comemora Ronaldo Duschenes, vice-presidente da Federação das Indústrias do Paraná, a FIEP, que será a principal – porém, não única – sede do evento de alcance nacional. Para o designer, "Curitiba é conhecida como cidade ecológica por suas inovações no controle de enchentes, além da implantação de rede de parques e lagoas, uma cidade que se autodesenha – nada mais natural que sediar a mais importante exposição de design do País. Como designer e empresário, tenho a firme convicção de que os três temas que a nortearão, design, inovação e sustentabilidade, fundir-se-ão em um só, pois não sobrevivem isoladamente. A percepção falsa de que podemos desenvolver produtos e somente ao final do processo de criação chamarmos o designer para dar uma 'cara bonitinha' vai rapidamente desaparecendo. E design não sustentável hoje é um ato de temeridade. Assim, nesta Bienal o brado inovador e cidadão será dado, e a cidade respirará design!" ❁

